



## Nº 191 – INFLUÊNCIA DE DIFERENTES FONTES DE LUZ NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *VRIESEA REITZII* LEME & A.F. COSTA

**SUELEN GUTERRES**<sup>(1)</sup>; GABRIEL GIRARDELLO<sup>(1)</sup>; DALVAN BEISE<sup>(1)</sup>; ANDRESSA HILHA<sup>(1)</sup>; NADHINE CABRAL<sup>(2)</sup>; LUCAS FRANCO<sup>(1)</sup>; ANNA DE CARVALHO<sup>(1)</sup>; LEONARDO GIOVANETTI<sup>(1)</sup>; VALDIR STEFENON<sup>(1)</sup>; ROSETE PESCADOR<sup>(1)</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina

<sup>2</sup>Fiscal Estadual Agropecuário do Rio Grande do Sul

### OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes fontes de luz na germinação *in vitro* de sementes de *Vriesea reitzii*.

### MATERIAL E MÉTODOS

Sementes de *Vriesea reitzii* foram desinfestadas e colocadas em frascos contendo de meio de cultura, gelificado com ágar, composto pela formulação salina MS isento de fitorreguladores, e suplementado com vitaminas de Morel, e sacarose. O pH do meio de cultura foi ajustado a 5,8 antes da autoclavagem. Após a inoculação os frascos foram acondicionados sob diferentes espectros luminosos sendo eles: luz fluorescente, LED branco, LED azul/vermelho, LED vermelho e LED azul. Foram realizadas análises morfométricas e bioquímicas após 90 dias. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos.

### RESULTADOS

De forma geral, a germinação de sementes em diferentes espectros de luz, os resultados mais expressivos obtidos foram nos espectros de luz fluorescente, principalmente, na altura de plântula (5,47cm), massa fresca (0,0785g), massa seca (0,0070g), comprimento de raiz (1,45cm) e número de folhas por plântula (4,50folhas). Plântulas submetidas ao espectro de luz azul não desenvolveram raízes. Os maiores teores de clorofila a e b foram observados em plântulas cultivados em espectro de luz fluorescente (0,29 mg.g<sup>-1</sup> MF) e em azul (0,44 mg.g<sup>-1</sup> MF). O maior teor de clorofila totais foi encontrado no espectro de luz fluorescente (0,63 mg.g<sup>-1</sup> MF). Enquanto que, o maior teor de carotenóides em plântulas submetidos ao espectro de luz azul (0,88 mg.g<sup>-1</sup> MF)

### CONCLUSÃO

Concluímos que todos os tratamentos obtiveram bons índices de germinação, porém o espectro de luz fluorescente teve destaque na variável tamanho de plântula e os maiores teores de clorofila total e carotenóides foram obtidos no espectro de luz azul.

### AGRADECIMENTOS

UFSC e CAPES